

18/1/2024

Uma piada que se torna um incômodo e pode evoluir para um desafio sério na saúde mental. O bullying – incluindo sua versão realizada por meios tecnológicos, o cyberbullying – é crime e ganha cada vez mais destaque nos temas trabalhados pelas unidades da Secretaria de Saúde (SES-DF), que atuam no acolhimento e tratamento de crianças e adolescentes. Parceria com instituições de ensino – públicas e privadas – ressalta a importância do respeito e do cuidado com o bem-estar psicológico dos colegas. A diretora de Saúde Mental da SES, Fernanda Falcomer, aponta que uma situação julgada como simples por uma pessoa pode ser grave

para outra. Por isso, é essencial ter cautela com ações e palavras. “O impacto vai variar de acordo com as características pessoais. Toda experiência de violência tem potencial de causar um adoecimento mental”, explica a psicóloga.Alterações de humor, recusa em ir à escola ou a outros círculos sociais e dificuldades para dormir são possíveis indicativos de sofrimento mental por parte de crianças e adolescentes. Nesses casos, as 176 unidades básicas de saúde (UBSs) são a porta de entrada aos serviços da rede pública. Equipes de Saúde da Família (eSF), reforçadas por profissionais de diversas especialidades, como psicólogos e terapeutas ocupacionais, podem fazer a abordagem inicial e promover o acompanhamento do paciente, tanto em atividades individuais quanto coletivas. Se houver sofrimento psíquico persistente e grave, há o encaminhamento a um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (Capsi). Uma das unidades está localizada na QNF Área Especial nº 24, em Taguatinga Norte e conta com equipe multiprofissional para analisar a realidade da criança ou do adolescente e propor intervenções. Nesta semana, foi sancionada a lei federal nº 14.811 que criminaliza a prática, tipificando os crimes de “intimidação sistemática (bullying)” e “intimidação sistemática virtual (cyberbullying)”. As penas podem ir de multa a reclusão de quatro anos, se não for identificado crime mais grave.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/Agência Saúde